



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico

Parecer n.º COBED/COGPI/SEAE/MF

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 2000.

Referência: Ofício nº 2364 GAB/SDE/MJ, de 04 de maio de 2000.

Assunto: ATO DE CONCENTRAÇÃO N.º 08012.005092/00-89

Requerentes: Acesita S/A, Amorim S/A Aço Inoxidável e Sr Luiz Alves Amorim.

Operação: Aquisição do negócio de distribuição de aço da Amorim pela Acesita e aumento da participação Inoxtubos de 25% para 50% no capital votante por parte da Acesita, no segmento de tubos de aço inoxidável com costura.

Recomendação: Sugestão: aprovação sem restrições.

Versão: Pública.

A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça, solicita à SEAE, nos termos do Art. 54 da Lei n.º 8.884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas Acesita S/A, Amorim S/A Aço Inoxidável e Sr Luiz Alves Amorim.

O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma a Lei nº 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.

Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.

A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de

Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.

I. Das Requerentes

I.1 - Acesita S.A.

Pertencente ao Grupo Usinor, com sede em Belo Horizonte (MG), a Acesita atua, no Brasil, na fabricação de aços especiais, incluindo aços planos inoxidáveis, aços planos siliciosos, aços não-planos especiais e aços planos carbono-ligados, entre outros produtos. No Mercosul, atua na exportação, importação, representação e comercialização de produtos siderúrgicos planos e não planos. No mundo, atua na importação e exportação de tais produtos.

A Usinor é, atualmente, um conglomerado industrial, possuindo subsidiárias em vários países. Atua preponderantemente nos setores metalúrgico, siderúrgico e de autopeças. No Brasil, a Usinor controla, através da Maison Mathieu, a empresa Mathieu Brazil, que atua no segmento de distribuição de aço de produtores independentes. Suas subsidiárias Sollac, Ugine e Aster são responsáveis, respectivamente, pela produção de laminados planos, aços inoxidáveis e ligados e aços longos especiais. No Brasil, além da Mathieu Brazil, a Usinor detém 80% do capital da Alleward Molas do Brasil Ltda., por intermédio de suas subsidiárias Usinor Alleward Ressorts Automobile e Alleward Springs Ltda. (fabricantes de molas e componentes de suspensão para automóveis).

A Acesita (Grupo) detém, atualmente, participação nas seguintes empresas:

- a) Acesita International Ltd.;
- b) Acesita Empreendimentos Ltda.;
- c) Acesita Planos do Sul S.A.;
- d) Acesita Serviços Comerciais Ind. Part. Ltda.;
- e) Acesita Energética Ltda.;
- f) Acesita Argentina;
- g) Inoxtubos S.A.;
- h) Sifco S.A.;
- i) Panax Trading Company Ltd.;
- j) Indústria Villares S.A.;
- k) Aços Villares S.A.;
- l) Companhia Siderúrgica de Tubarão - CST ;
- m) Callos Empreendimentos e Participações Ltda.; e
- n) Usinor Empreendimentos e Participações Ltda.

O Quadro I, apresentado abaixo, estabelece a composição acionária da Acesita S/A:

Quadro I

Composição Acionária da Acesita S.A.

ACIONISTA	CAPITAL ORDINÁRIO (%)	CAPITAL PREFERENCIAL (%)	CAPITAL TOTAL (%)
Usinor Empreendimentos e Participações Ltda.	38,94	16,31	27,68
PREVI - Caixa Previdência Funcionários Banco Brasil	18,94	7,55	13,27
SISTEL – Fundação Telebrás de Seguro Social	12,13	2,96	7,57
PETROS – Fundação Petrobrás de Seguro Social	5,73	0,80	3,28
BNDESPAR	-	35,10	17,46
Outros	24,26	37,28	30,74
TOTAL	100,00	100,00	100,00

Fonte: Requerentes.

O faturamento da Acesita, no encerramento do último exercício, girou em torno de R\$ 856 milhões (US\$ 471 milhões)¹ no Brasil, de R\$ 895 milhões (US\$ 493 milhões) e de R\$ 1,6 bilhão (US\$ 881 milhões) no mundo.

Além da presente operação, recentemente, outras foram realizadas, no Brasil, pela Acesita, como, por exemplo, a transferência das ações da Eletrometal para a Aços Villares, a aquisição de 34,14% do capital social da Companhia Siderúrgica de Tubarão - CST, a aquisição de 66% do capital social da Brasifco, a fusão das empresas Acesita Sandivick, Tequisa, Tubra e Tubinox numa única empresa denominada InoxTubos e venda da integralidade das ações representativas do capital social da FASA Forjas Acesita S/A à Krupp metalúrgica Campo Limpo, além de venda pela Sifco S/A da Moto Peças Transmissões S/A e venda pela Acesita de 10,4% do capital votante da Elevadores Atlas.

I.2 - Amorim S.A.

Com sede em São Paulo (SP), a Amorim foi fundada em 1959 com o objetivo de importar aço inoxidável, já que este produto não era fabricado no Brasil. A partir de 1977, a Acesita passou a produzir aço inox, tornando-se a principal fornecedora da Amorim. A partir de 1980, a Amorim iniciou atividades, no Brasil, como centro de serviços, passando a beneficiar (corte de blanks e tiras) e distribuir aço inoxidável para pequenos e médios clientes, em todo o país. A empresa possui uma carteira de cerca de 3.000 clientes disseminados em todo o território nacional, atendendo a vários segmentos industriais, a saber: químico, petroquímico, alimentício, hospitalar, hotelaria, elevadores, bens de capital, álcool, de utilidades domésticas, cítrico, dentre outros. Embora concorra com a Acesita na comercialização do aço, há que se ressaltar que tal atividade se dá dentro de características de varejo, enquanto que a Acesita vende o produto no atacado, atuando, portanto, as referidas empresas no atendimento de clientela distinta.

Valores aproximados. Taxa média anual/1999 = 1,8149, utilizada para a conversão de todos os valores de faturamento do ano de 1999 - Fonte: BACEN.

O faturamento consolidado da Amorim, no encerramento do último exercício, girou, no mercado brasileiro, em torno de R\$ 97 milhões (US\$ 53 milhões).

A empresa tem como único acionista o Sr. Luiz Alves Amorim, com participação de 100% no capital votante da empresa.

Ressalte-se que a Amorim detém participação nas seguintes empresas: Amorim Investimento e Participações Ltda., Placas Min. Aço Inox-Plaminox S/A, Tubos Inoxidáveis Ltda., Porto Marina Ast. Serv. Navais Ltda. e Amorim Comercial S/A.

I.3 - Inoxtubos S.A.

Empresa constituída em 1997, resultado de uma parceria entre as empresas Acesita Sandvik Tubos Inox S.A., Tubra Tubos Brasileiros Ltda., Tequisa Tubos Inoxidáveis Ltda., e Tubos Inoxidáveis Ltda. Cada participante detém 25% de participação no capital votante da empresa. A Inoxtubos produz e comercializa tubos de aço inox com costura longitudinal AISI 3XX (austeníticos).

II – Da Operação

Trata-se de operação de aquisição realizada em duas etapas: a primeira envolvendo aquisição, por parte da Acesita, dos ativos da Amorim utilizados no centro de beneficiamento/serviços e negócio de distribuição de aço inoxidável plano, não plano e tubos. A segunda etapa versa sobre a ampliação, por parte da Acesita, de sua participação acionária de 25% para 50%, correspondente à participação da Tubinox na empresa Inoxtubos, anteriormente pertencente ao Sr. Luiz Alves Amorim.

Em 31 de março de 2000, foi, inicialmente, assinada uma Carta de Intenções, entre as Requerentes, sem uma previsão precisa para o fechamento do acordo, com o valor da operação a ser determinado por ocasião da conclusão da mesma. Posteriormente, em 01/06/2000, foram concretizadas as duas operações, mediante processo de capitalização da Amorim, sendo o valor global da mesma de XXX (dado confidencial).

III – Da Definição do Mercado Relevante

No Quadro II, são apresentados os produtos ofertados pelas empresas envolvidas na operação no mercado brasileiro.

Quadro II
Principais Produtos Ofertados pelas Requerentes no Brasil

Produtos/Empresas	Acesita	Inoxtubos	Amorim
Aços inox laminados a frio e > 0,40mm (série 3XX e 4XX)	X		
Aços inox laminados a quente e > 12,7mm (série 3XX e 4XX)	X		
Aços siliciosos GO laminados a frio	X		
Aços siliciosos GON laminados a frio	X		

Aços cabono plano laminados a quente	X		
Aços não plano (barras grossas carbono e aço ligado)	X		
Aços fundidos	X		
Distribuição de Aços inox laminados a frio e > 0,15mm (série 3XX e 4XX)			X
Distribuição de Aços inox laminados a quente e > 0,15mm (série 3XX e 4XX)			X
Aços não planos (importados)			X
Tubos de aço inox c/costura longitudinal (série 3XX)		X	
Distribuição de Tubos de aço inox c/costura longitudinal (série 3XX)			X

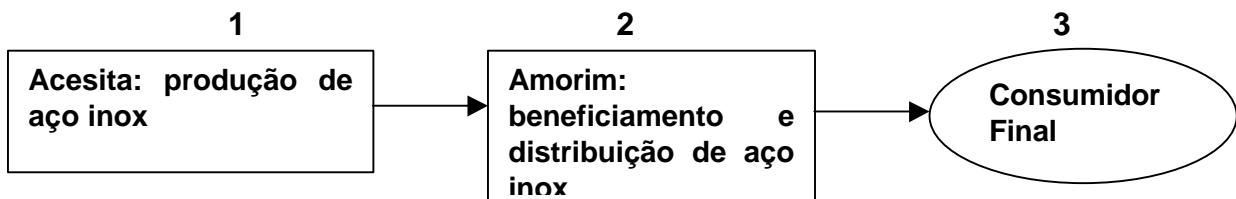
Fonte: Requerentes.

Ocorrem relações verticais entre as requerentes conforme se pode observar no quadro acima. A primeira refere-se à integração vertical entre a Acesita e a Amorim, contemplando as etapas de produção e distribuição de aço inoxidável. A segunda envolve integração vertical entre a Acesita e a Inoxtubos, no que diz respeito ao fornecimento de insumo pela Acesita (aço inoxidável) para a produção de tubos com costura efetivada pela Inoxtubos; a terceira integração se dá entre a produção de tubos ofertados pela Inoxtubos e a distribuição do referido produto pela Amorim.

III.1 - Análise da Integração Vertical Downstream: produção de aço inoxidável e distribuição de aço Inoxidável.

III.1.1- Dimensão Produto

A estrutura da cadeia produtiva do aço inox é representada a seguir:



Como a operação acarreta uma integração vertical, cabe analisar o mercado relevante, na dimensão produto, onde tal processo ocorreu, ou seja, nas etapas 1 e 2 da cadeia produtiva acima representada, sendo, neste sentido, contempladas as etapas de produção e de distribuição.

O aço inoxidável é um produto aplicado em diversos setores da economia e caracteriza um determinado tipo de aço contendo, no mínimo, 11% de cromo, elemento que confere ao produto resistência à corrosão do meio ambiente. Além do cromo, outros elementos são adicionados ao inoxidável tais como níquel, molibdênio, vanádio e tungstênio que garantem, além da resistência à corrosão outras propriedades específicas. Os principais

atributos que caracterizam o aço inoxidável são: alta resistência à corrosão, elevada resistência mecânica, facilidade de limpeza, aparência higiênica e o suporte de variações de temperatura sem alterar suas propriedades. Destacam-se como usos mais importantes deste produto:

- utensílios domésticos, baixelas e cutelaria;
- bens de capital;
- construção civil;
- linha branca;
- transportes; e
- equipamentos urbanos.

III.1.2 - Dimensão Geográfica

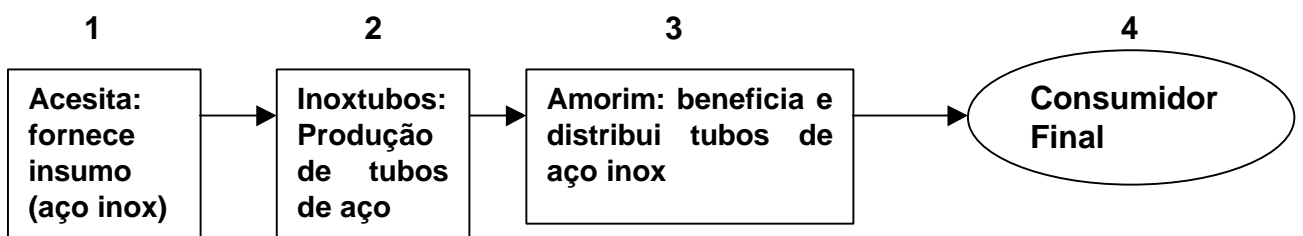
Deve-se levar em conta, inicialmente, que a Acesita é a única produtora nacional de aço inoxidável e responsável por cerca de 88% da oferta deste produto. As importações representam apenas 12% do total ofertado e são efetuadas por empresas clientes de forma direta, distribuidoras de aço inox e ainda por empresas de representação de outros produtores sediados no exterior. Trata-se de produtos de alto valor agregado e com baixos custos de transporte, o que poderia facilitar as importações. Em 06/12/99, em decorrência de processo iniciado pela própria Acesita, foi publicada a Portaria nº 18 do Ministério de Desenvolvimento e Comércio Exterior reconhecendo a existência de dumping na importação de aço inoxidável plano, laminados a frio e aplicando alíquotas provisórias ad valorem de 6,4% e 44,2% para as principais regiões exportadoras de aço inox para o Brasil.

Assim sendo e levando-se em conta que os efeitos da presente operação circunscrevem-se ao mercado brasileiro, considerou-se a abrangência da mesma como a nacional.

III.2 - Análise da Integração Vertical Upstream: fornecimento de aço inoxidável como insumo para a produção de tubos de aço inoxidável com costura e análise da integração vertical downstream: produção de tubos de aço inoxidável com costura e distribuição de tubos.

III.2.1 - Dimensão Produto

A estrutura da cadeia produtiva dos tubos de aço inox com costura é representada a seguir:



Como a operação acarreta duas integrações verticais, cabe analisar o mercado relevante, na dimensão produto, onde tal processo ocorreu, ou seja, nas etapas 1-2 e 2-3 da cadeia produtiva acima representada, sendo, neste sentido, contempladas as etapas de fornecimento de insumo e de distribuição.

No entanto, cabe salientar que tais integrações não decorrem da presente operação, uma vez que a Acesita já detinha participação na Inoxtubos e a Inoxtubos já participava, também, da composição acionária da Amorim. Assim, a única modificação de cenário que pode ser detectada é a ampliação da participação acionária da Acesita na Inoxtubos de 25% para 50%. No entanto, deve-se ressaltar que o Acordo de Acionistas da Inoxtubos prevê gestão compartilhada e indicação, também, compartilhada de membros do Conselho de Administração, diretoria e presidente (critério de rodízio), prevendo a Acesita, na verdade, ampliar o seu grau de atuação na área operacional. Desta forma e considerando-se que o referido acordo deverá vigorar até novembro de 2003, e para ser alterado necessita acordo de suas respectivas partes integrantes, conclui-se que o acréscimo de participação da Acesita no capital votante da Inoxtubos não deverá trazer modificações no que se refere às duas integrações verticais analisadas.

Ainda:

- ❑ a Acesita não terá maioria do capital votante;
- ❑ a Acesita poderá eleger 2 dos 4 membros do Conselho de Administração;
- ❑ as deliberações da Assembléia Geral e do Conselho de Administração serão tomadas por maioria absoluta de votos, o que impede o controle unilateral pela Acesita;
- ❑ a Inoxtubos para praticar quaisquer atos deverá contar com o acordo de todos os acionistas.; e
- ❑ a Acesita objetiva assumir de forma mais efetiva a gestão operacional da Inoxtubos, de forma a reduzir custos e aumentar a produtividade, conferindo à empresa atuação mais significativa a nível internacional.

Os tubos de aço com costura longitudinal destinam-se a vários segmentos industriais, sendo utilizados, principalmente, em caldeiras, aquecedores, trocadores de calor, condensadores, trabalhos em alta e baixa temperatura, trabalhos em ambientes corrosivos e condução de líquidos corrosivos. Dentre os ramos que absorvem o produto merecem destaque os seguintes:

- bens de capital (indústria alimentícia, petroquímica, química, farmacêutica, eletrônica, alcooleira, de papel e de bebidas);
- transportes (indústria automobilística); e
- construção civil (inclusive decoração).

III.2.2 - Dimensão Geográfica

Cabe destacar que a oferta de tubos de aço inox com costura é, em sua quase totalidade, nacional (92%), sendo apenas 8% fornecidos via importações. Trata-se de produtos de alto valor agregado e com baixos custos de transporte, o que poderia facilitar as importações. Em 06/12/99, em decorrência de processo iniciado pela própria Acesita, foi publicada a Portaria n.º 18 do Ministério de Desenvolvimento e Comércio Exterior

reconhecendo a existência de dumping na importação de aço inoxidável plano, laminados a frio (insumos para a produção de tubos) e aplicando alíquotas provisórias ad valorem de 6,4% e 44,2% para as principais regiões exportadoras de aço inox para o Brasil.

Assim sendo e levando-se em conta que os efeitos da presente operação circunscrevem-se ao mercado brasileiro, considerou-se a abrangência da mesma como a nacional.

IV- Da Possibilidade de Exercício do Poder de Mercado

IV.1 - Determinação da Parcela de Mercado das Requerentes

IV.1.1 – Aço inoxidável

Quadro III

Estrutura da Oferta do Aço Inoxidável

Oferta de aço inoxidável	Acesita	Importações	Total
<i>Market-Share (%)</i>	88	12	100
Distribuição de aço inoxidável	Amorim	Outras Distribuidoras	Total
<i>Market-Share (%)</i>	28	72	100

Fonte: requerentes.
Elaboração Seae.

Os dados apresentados no quadro III situam a participação da Acesita, única produtora nacional de aço inoxidável. Vale ressaltar que o mercado nacional era abastecido por importações provenientes de vários países, até 1999. No entanto, a partir desta data, esta fonte de fornecimento ficou prejudicada em função da aplicação de direitos anti-dumping. Por outro lado, a Acesita comercializa diretamente parte de sua produção, executando as suas vendas para clientes de porte que adquirem o produto por atacado.

As distribuidoras adquirem o produto da Acesita, beneficiando-o e dirigindo, posteriormente o produto para o varejo, ou seja, para clientes de menor porte e disseminados por todo o território nacional.

O quadro IV demonstra a procedência do aço inox comercializado pelas distribuidoras, evidenciando ser a Acesita a fornecedora da quase totalidade do produto que estas empresas distribuem e que as importações ainda são residuais no mercado brasileiro.

Quadro IV

Procedência do Aço Inoxidável Comercializado pelas Distribuidoras 1999

Distribuidora	Vendas da Acesita	Importação	Total
Amorim	98,0	2,0	100,0
Inoch Tech	98,0	2,0	100,0
Losango	96,0	4,0	100,0
Jatinox	100,0	-	100,0
Artex	99,0	1,0	100,0
Outros	40,0	60,0	100,0

Fonte: Requerentes.

Com relação ao segmento de distribuição de aço, observa-se que a participação da Amorim no total ofertado por estas unidades é de 28%. Cabe destacar que as distribuidoras restantes, conforme se pode observar no quadro V, apresentado a seguir, mantém participações similares, demonstrando que o segmento se reparte de forma equilibrada. Além do mais, a Amorim já era distribuidora exclusiva da Acesita, a exemplo das demais, sendo a participação do produto importado residual, se estabelecido paralelo com o produto comercializado pela Acesita (quadro IV).

Quadro V

Estrutura de Distribuição Varejista do Aço Inoxidável -1999

Distribuidora	Participação no total do aço distribuído (%)
Amorim	28,8
Inoch Tech	18,0
Losango	14,4
Jatinox	13,4
Losinox	13,4
Artex	12,0
Total	100,0

Fonte: Requerentes.

IV.1.2 – Tubos de Aço Inoxidável com Costura

O quadro VI, apresentado a seguir, ilustra as integrações verticais para trás e para frente, demonstrando as participações das requerentes nos segmentos analisados.

Quadro VI

Estrutura da Oferta de Tubos de Aço Inoxidável

Oferta de insumo (aço inox) para a produção de tubos aço inoxidável	Acesita	Outros	Total
<i>Market-Share (%)</i>	100	-	100
Produção de tubos de aço inox	Inox Tubos	Outros	Total
<i>Market-Share (%)</i>	63	37	100

Distribuição de tubos de aço inoxidável	Amorim	Outras Distribuidoras	Total
<i>Market-Share (%)</i>	18	82	100

Fonte: requerentes.
Elaboração Seae.

Observa-se que a Inoxtubos é suprida, no que se refere ao insumo (aço inox) para a produção de tubos de aço inox com costura, pela Acesita. No entanto, cumpre salientar que tal integração vertical já existia, não sendo, portanto decorrente da operação. Ademais, a Acesita não proporcionou desde a constituição da Inoxtubos, empresa na qual a Acesita detém participação, condições de aquisição do produto mais vantajosas para esta empresa em detrimento das demais clientes.

Quadro VII

Empresas Fornecedoras de Tubos de Aço Inoxidável Comercializado pelas Distribuidoras – 1999

Distribuidora	Inoxtubos	Zamproгна	Dutex	Importações
Amorim	X			
Losango	X			
Tubra	X			
Caporal	X	X	X	X
Carbinox	X	X	X	X
Inbranox	X	X	X	
Metalinox		X		
TCA		X		
Suprir		X		
Elinox				X
Martinnox				X
Outros	X	X	X	X

Fonte: Requerentes

Quadro VIII

Estrutura da Distribuição de Tubos de Aço Inoxidável - 1999

Distribuidora	Participação no total distribuído de tubos (%)
Amorim	18,0
Losango	15,0
Tubra	12,0

Caporal	12,0
Carbinox	12,0
Inbranox	11,0
Metalinox	6,0
TCA	5,0
Suprir	4,0
Elinox	2,0
Martinox	1,0
Outros	2,0
Total	100,0

Fonte: Requerentes

Quanto à distribuição de tubos, ilustrada nos Quadros VII e VIII, verifica-se que, embora a Amorim ocupe a primeira posição no segmento de distribuição de tubos de aço inox, a Inoxtubos fornece o produto para outras cinco das maiores distribuidoras que detêm participações próximas da Amorim, demonstrando, também, que ocorre equilíbrio neste tipo de atividade. Vale ressaltar que, tendo em vista que a Amorim não tem condições de abastecer todo o mercado varejista, a Inoxtubos continuará a fornecer para as demais distribuidoras.

Assim sendo, conclui-se que as duas integrações verticais analisadas não decorrem da operação em tela e não se mostraram, até o presente momento, danosas à concorrência.

V - Da Probabilidade de Exercício de Poder de Mercado

A análise precedente demonstrou que a Acesita é a única empresa produtora nacional de aço inox e comercializadora deste produto para os clientes de grande porte, como atacadista. Com a presente operação, a empresa está se verticalizando e adquirindo uma distribuidora do produto atuante no segmento de beneficiamento e varejo, seguindo uma tendência mundial do setor.

Vale destacar que todo o comércio varejista de aço inox vem sendo realizado por distribuidoras, que comercializam, quase que exclusivamente, produtos fornecidos pela Acesita, já que as importações têm representado participações residuais do total dos produtos comercializados.

As importações sofreram restrições advindas, conforme já exposto anteriormente, da aplicação de direitos anti-dumping a quase todos os países que forneciam tradicionalmente para estas empresas. No entanto, as requerentes informaram que países que não encontram-se enquadrados nesta penalidade, passaram a ofertar o produto, como a Alemanha, Finlândia e Estados Unidos.

Observa-se, também, pela análise precedente, que as demais distribuidoras apresentam participações equilibradas no total de aço inox distribuído no varejo.

Em reunião promovida com as requerentes nesta SEAE, a Acesita informou que a aquisição da Amorim tem por objetivo aprofundar o seu conhecimento do segmento de distribuição mediante estabelecimento de um projeto "piloto". Assim, a Acesita está

investindo na Amorim, de forma a aperfeiçoar o beneficiamento e distribuição do aço inox, criando um mecanismo de *benchmarking* que estimularia as demais distribuidoras a tornarem-se mais competitivas. Tal projeto da Acesita vem de encontro à necessidade que a empresa enfrenta de ampliar o consumo de aço inox no mercado nacional, que concorre com outros produtos, muitas vezes de preço menos elevado como: o alumínio, o PVC, vidro, aço ao carbono, dentre outros.

Resta mencionar que a Acesita vem ampliando a sua capacidade produtiva e fornece, atualmente, cerca de 83% do aço inox para o mercado interno e canaliza 17% para o mercado externo. A empresa sinalizou, também, que tem encontrado dificuldades de colocação de seu produto no mercado externo. Desta forma, a Acesita busca, como estratégia, a ampliação de suas vendas e tornar o aço inox cada vez mais competitivo em termos de preço com os produtos já apontados acima como concorrentes. Tal objetivo não poderia se concretizar caso a empresa optasse por prejudicar a sua rede de distribuição, já que a Amorim não apresenta condições de absorver toda a clientela varejista nacional e ainda, como pretende a empresa, desenvolver novos clientes.

Esta SEAE consultou, por meio dos ofícios 1764, 1766, 1793, 2229/COBED/COGPI/SEAE/MF, as distribuidoras de aço inox participantes do segmento para conhecer o seu posicionamento no que diz respeito aos aspectos positivos e negativos da presente operação. Manifestaram-se todas as distribuidoras citadas ao longo da análise. Como ponto positivo da operação foi mencionada a necessidade da Acesita investir na logística de distribuição usina-distribuidor bem como em ações de divulgação e desenvolvimento de aplicações do aço inoxidável em produtos e segmentos já utilizados em outros países e cujo domínio da tecnologia ainda não seja efetivo no Brasil. Como ponto negativo foi destacada a possibilidade de a Acesita privilegiar a Amorim praticando políticas diferenciadas de volumes, condições e preços nos produtos fornecidos. Frisam, no entanto, que a Acesita, até o momento não tem se prevaído da condição de único fabricante para majorar preços e esperam que a postura da empresa não se altere neste sentido, e que a Acesita mantenha a política comercial que vem sendo praticada sem concessão de privilégios adicionais para a Amorim.

Assim sendo e levando-se em consideração que a Acesita vem desenvolvendo trajetória de ampliação de mercado consumidor, conclui-se que a mesma não teria interesse de prejudicar uma rede de distribuição quase que exclusiva e que tem permitido o acesso de seus produtos a consumidores de menor porte. Por outro lado, a empresa sinalizou preocupação no que se refere ao consumo de outros materiais concorrentes, de menor preço, em detrimento do aço inox, demonstrando que elevações injustificadas de preço à sua rede distribuidora funcionaria como estratégia anti-comercial e anti-competitiva.

VI - Recomendação

Pelo exposto, conclui-se que da operação em tela não decorrem efeitos nocivos à concorrência, considerando-se, portanto, que a mesma é passível de aprovação.

À apreciação superior.

LEILA REINEHR DOMONT
Técnica

CLAUDIA VIDAL MONNERAT DO VALLE
Coordenadora COBED

CRISTIANE ALKMIN JUNQUEIRA SCHMIDT
Coordenadora-Geral

De acordo.

PAULO CORRÊA
Secretário Adjunto

De acordo.

CLAUDIO MONTEIRO CONSIDERA
Secretário de Acompanhamento Econômico



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico

Parecer n.º MF/SEAE/COGPI

Rio de Janeiro, 06 de junho de 2000

Referência: Ofício SDE/GAB N.º 2364/99, 04 de maio de 2000.

Assunto: Ato de Concentração N.º 08012.005092/00-8
Requerentes: ACESITA S.A. e AMORIM S.A., AÇO INOXIDÁVEL e INOX TUBOS S.A.
Operação: Aquisição AMORIM S.A., AÇO INOXIDÁVEL pela ACESITA S.A., no setor de aço inox.

A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça solicita à SEAE nos termos do Art. 54 da Lei n.º 8.884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas ACESITA S.A. e AMORIM S.A., AÇO INOXIDÁVEL e INOX TUBOS S.A.

1 - DAS REQUERENTES

1.1 - ACESITA S.A.

Pertencente ao Grupo Usinor, com sede em Belo Horizonte (MG), ACESITA atua, no Brasil, na fabricação de aços especiais, incluindo aços planos inoxidáveis, aços planos siliciosos, aços não-planos especiais e aços planos carbonílicos ligados, entre outros produtos. No Mercosul, atua na exportação, importação, representação e comercialização de produtos siderúrgicos planos e não planos. No mundo, atua na importação e exportação de tais produtos.

A USINOR é, um conglomerado industrial, possuindo subsidiárias em vários países. Atua preponderantemente nos setores metalúrgico, siderúrgico e de autopeça. No Brasil, a USINOR controla, através da Maison Mathieu, a empresa Mathieu Brazil, que atua, segundo as consultantes, em resposta ao Ofício nº SEAE/COGPI/1174, de 09/10/99, também comercializando aço de produtores independentes. Suas subsidiárias SOLLAT